

foi formado pelos tendões contralaterais hígidos. Decorridos sete dias, os eqüinos IT receberam cinco aplicações intralésionais de 1,0mL (125mg) de PSGAG, a cada quatro dias, enquanto que o grupo S recebeu aplicações de salina em igual volume e freqüência. Ao final de 150 dias, foram colhidas amostras do tecido tendíneo de todos os grupos. Em seguida, o material foi emblocado em parafina e efetuadas secções de 5-7mm. Cada secção foi analisada sob microscopia de luz polarizada quanto a organização, estado de agregação e orientação molecular das fibras de colágeno no tendão através da medida da birrefringência. O retardo óptico (OR) foi medido utilizando o compensador de Senarmont 1/4. Foram realizadas pelo menos 41 medidas de cada grupo, utilizando luz monocromática e filtro de interferência Schott l=546 nm. As medidas obtidas em graus foram transformadas para nm multiplicando-se os graus por 3,03. Para realização das mensurações ao longo do eixo do tendão, o eixo longitudinal das fibras de colágeno foi orientado a 45° em relação a direção de propagação da luz polarizada. Análise de variância (ANOVA) foi utilizada para comparar os valores da OR entre os grupos de tendões deste estudo, pelo teste não paramétrico de comparação de média de Kruskal-Wallis (P<0,05). Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos portadores de tendinite, tratados com PSGAG e salina. Os valores do OR dos tendões normais foram maiores do

que aqueles obtidos para os eqüinos com tendinite (Tabela 1). A aplicação intratendínea de PSGAG nos eqüinos com tendinite não apresentou resultados superiores aos obtidos pelos tratamentos tradicionais. Por outro lado, considerando a exiguidade de métodos para medição da organização das fibras de colágeno, a utilização da microscopia de luz polarizada, foi eficaz em registrar diferenças entre estruturas tendíneas normais e com tendinite, através da medida da birrefringência, como já tinha sido observado em trabalho com tendões de ratos. Sendo assim, esta técnica, nunca antes utilizada na avaliação de tendões de eqüinos, foi considerada de valor e considerada mais uma ferramenta útil nos estudos de tendinite nesta espécie.

Tabela 1. Valores médios do retardo óptico (OR, em nm) representados pela média aritmética de cada um dos grupos estudados, assim como o resultado da Análise de Variância realizada para esses grupos.

Grupos comparados	Média ± EPM	P	Q
Tratados com PSGAG (IT)	22,1 ± 0,526 ^A	0,0821	4,211
Tratados com Salina (S)	22,9 ± 1,039 ^A	0,4187	3,901
Controle (C)	28,4 ± 0,911 ^B	0,0111	0,501

Grupos designadas com letras iguais não registraram diferenças estatisticamente significativas entre si pelo teste não paramétrico de Kruskal-Wallis (P<0,05). EPM = erro de padrão da média

Estudo comparativo entre a antibiose intravenosa regional com ceftiofur e gentamicina em bovinos acometidos de enfermidades podais

I- Curso de Medicina Veterinária – Universidade Estadual Paulista – Campus de Araçatuba – SP

Rodrigues, C.A.¹;
Nogueira, G.M.¹;
Loureiro, M.G.¹;
Anhesini, C.R.¹;
Wienen, L.P.¹;
Aguiar, A.J.A.¹

Um dos problemas mais importantes que acometem a espécie bovina são as enfermidades podais que na sua maioria, resultam em claudicação. Dentre as infecções podais considera-se as bactérias como sendo a etiologia principal, destacando-se entre estas o *Arcanobacterium pyogenes*, *Streptococcus spp.*, *Salmonella spp.*, *Escherichia coli*, *Proteus sp* e *Fusobacterium necrophorum*. A atividade antimicrobiana do ceftiofur ocorre à semelhança das penicilinas, apresentando boa atividade frente à maioria das bactérias Gram positivas e Gram negativas, incluindo as pseudomonas. A gentamicina atua de forma bactericida,

frente a Gram positivas e negativas, principalmente enterobactérias. No intuito de se otimizar a ação dos antimicrobianos, técnicas como a antibiose intravenosa regional tem sido utilizadas. Este procedimento baseia-se na colocação de um torniquete na extremidade do membro e administração intravenosa distal de um antimicrobiano hidrossolúvel, que pode ser mantido por até 90 minutos. A técnica segue os princípios de difusão retrógrada e da rápida difusão em elevadas concentrações do fármaco pelos tecidos distalmente ao torniquete. Este estudo tem como objetivo a comparação entre a antibiose intravenosa regional com ceftiofur e gentamicina em bovinos acometidos de enfermidades podais. Foram utilizados 12 bovinos, machos e fêmeas, adultos, acometidos de abscesso subsolear, flegmão e úlcera de sola associada à infecção profunda. Os animais foram submetidos à avaliação clínica da lesão previamente e 21 dias após o procedimento cirúrgico. Os bovinos apresentavam previamente claudicação grau 2 para 3, segundo Desrochers et al. Foram tratados através do debridamento dos tecidos necrosados, curativos com polivinil pirrolidona iodo 10% associado a bandagens trocadas a cada 48 horas. Utilizou-se tacos de madeira em 3 animais de cada grupo, objetivando a preservação e elevação dos dígitos comprometidos. O tratamento cirúrgico dos animais que compuseram os dois grupos foi precedido da contensão mecânica e ou química com xilazina (0,2 mg/kg) via intramuscular. Posteriormente um torniquete de borracha foi posicionado ao redor da região proximal do metacarpo ou metatarso, permanecendo no local por 40 minutos. A administração em dose única do antimicrobiano foi executada através de venopunção da Veia Digital Dorsal Comum, com escalpe 19G. Um grupo aleatório de 6 animais recebeu 250 mg de ceftiofur sódico (Grupo 1), enquanto que 440 mg de gentamicina sódica foi administrada a outros seis animais (Grupo 2). Foi verificado que em ambos os grupos de estudo (1 e 2), ocorreu a melhoria do quadro clínico em todos os animais, observado através da inexistência de claudicação e sinais de inflamação local. Não foram observados ainda efeitos indesejáveis como trombose venosa em nenhum animal. Deve-se atentar contudo, ao fato do sucesso do tratamento também depender da supressão dos fatores ambientais predisponentes ao surgimento de afecções podais, assim como o casqueamento, debridamento cirúrgico e curetagem da lesão, nos casos em que se aplicava tal conduta. A resolução de problemas podais em bovinos, respeitando-se as situações onde é possível se aplicar uma forma de tratamento conservativo, depende de ações múltiplas, incluindo a melhora da alimentação, manejo, ambientes adequados e tratamento antimicrobiano. A antibiose revelou ser um método eficaz e econômico, frente ao uso sistêmico de antibióticos, onde a aplicação local requer um volume menor do fármaco, atuando nas estruturas envolvidas de forma difusa e rápida, na região abaixo do torniquete. O presente estudo permite concluir que não houve diferença entre a antibiose intravenosa regional com ceftiofur e gentamicina em bovinos acometidos de enfermidades podais.

Biópsia muscular: uma nova abordagem de acesso ao músculo Glúteo Médio em eqüinos da raça Puro-Sangue inglês

Milhazes, A.S.C.¹;
Cury, L.J.¹;
Ferreira, A.M.R.¹

1- Faculdade de Veterinária - Universidade Federal Fluminense – RJ

A técnica de biópsia muscular com agulha percutânea vem sendo utilizada na Medicina Humana desde a segunda metade do século passado, para diagnóstico de processos miodistróficos. Em Medicina Veterinária, os primeiros relatos foram em cavalos. Muitos estudos indicam uma correlação de determinadas características musculares com atividade atlética do animal, avaliando-se a sua aptidão e o seu programa de treinamento, além poder auxiliar no diagnóstico e prognóstico de doenças neuromusculares.